O acompanhamento espiritual

A Virgem Maria é mestra de discernimento: *fala pouco, ouve muito e preserva no coração* (cf. *Lc* 2, 19). As três atitudes de Nossa Senhora: falar pouco, ouvir muito e preservar no coração. E as poucas vezes que fala, deixa a marca. Por exemplo, no Evangelho de João, há uma frase muito curta, pronunciada por Maria, que é uma exortação para os cristãos de todos os tempos: "Fazei o que Ele vos disser!" (cf. 2, 5). É curioso: certa vez ouvi uma senhora idosa muito boa, muito piedosa, não tinha estudado teologia, era muito simples. E disse-me: "O senhor sabe qual é o gesto que Nossa Senhora faz sempre?". Não sei: acaricia-te, chama-te... "Não: o gesto que faz Nossa Senhora é este" [indica com o dedo]. Não entendi, e perguntei: "O que significa?". E a idosa respondeu-me: "Indica sempre Jesus". Isto é bonito: Nossa Senhora nada detém para si, indica Jesus. *Fazer o que Jesus nos disser!* Assim é Nossa Senhora. Maria sabe que o Senhor fala ao coração de cada um e pede para traduzir esta palavra em ações e escolhas. Ela soube fazê-lo mais do que ninguém e, com efeito, está presente nos momentos fundamentais da vida de Jesus, especialmente na hora suprema da morte na cruz.

Amados irmãos e irmãs, concluímos esta série de catequeses sobre o discernimento: o discernimento é uma arte, *uma arte que se pode aprender* e que tem as suas regras próprias. Se for bem aprendido, ele permite viver a experiência espiritual de forma cada vez mais bonita e ordenada. O discernimento é sobretudo um dom de Deus, que deve ser sempre pedido, sem jamais presumir ser perito e autossuficiente. Senhor, concedei-me a graça de discernir nos momentos da vida, o que devo fazer, o que devo compreender. Dai-me a graça de discernir, e concedei-me a pessoa que me ajude a discernir.

A voz do Senhor pode ser sempre reconhecida, tem um estilo único, é uma voz que pacifica, encoraja e tranquiliza nas dificuldades. O Evangelho no-lo recorda constantemente: «Não temas!» (*Lc* 1, 30), que linda esta palavra do anjo a Maria depois da ressurreição de Jesus; «Não tenhas medo!». «Não temais!» é precisamente o estilo do Senhor: «não temais». «Não temais!», repete o Senhor também a nós hoje; «não temais»: se confiarmos na sua palavra, desempenharemos bem o jogo da vida, e poderemos ajudar outros. Como diz o Salmo, a sua Palavra é *lâmpada para os nossos passos e luz para o nosso caminho* (cf. 119, 105).

Paróquia e Vida

Ano XXIV | **Número** 49 | 30 de **Outubro** a 05 de **Novembro** de 2023

ONDE HÁ AMOR, AÍ HABITA DEUS

ANO – A

DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM

«SE ALGUÉM ME AMA, GUARDARÁ A MINHA PALAVRA, DIZ O SENHOR...»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Boletim Unidade-Pastoral

Escutar a Palavra

Êxodo 22, 21-27 |
Salmo 17 (18), 2-3.7.47.51ab |
1 Tessalonicenses 1, 5c-10 |
Mateus 22, 34-40 |

Viver a Palavra

«Meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada»

Eram numerosas as prescrições na Lei, o que levava talvez a esquecer o essencial. Jesus, posto à prova por um doutor da Lei, resume os preceitos num só mandamento, o do Amor, tendo como sujeitos a amar: Deus e o próximo. Nenhuma concorrência entre si. Se amar a Deus é o primeiro mandamento e amar o próximo o segundo, Jesus precisa que os dois são "semelhantes". São João, o discípulo que Jesus amava, chega a afirmar: "Aquele que diz «amo a Deus» e não ama o seu irmão é um mentiroso".

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 30/10 a 5 de novembro de 2023

Segunda, 17h30: Honra de Santo António.

Terça,17h30: Joaquim Ferreira, marido e filha|Carlos Eduardo Faria Torres Ribeiro, avós Emília Viana e Carolina Faria.

Quarta (TODOS OS SANTOS), 9h00: Manuel Torres de Faria|José de Jesus Lima Ribeiro|Gracinda Fernandes Cachada|Maria Bernardete Fernandes Cachada, filho e sobrinhos|António Cândido Rodrigues Gonçalves Lima e esposa|Pe. Joaquim Ribeiro de Campos Lima|Alexandre da Cruz Rodrigues Lima e família|Horácio Costa e Silva.

Quarta (TODOS OS SANTOS), 15h30: Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Almas do Purgatório e devotos (Madorra)|Maria Olívia Caetano Jaques Queirós|Benjamim Sousa Tomás|José Rodrigues de Sá, esposa e família|Cirilo Carvalho Ribeiro, esposa e filho|Maria Amélia Marques Simão|Arminda Cachada Rolo, pais e irmão|Maria Celeste da Silva Couto, marido e família|Maria de Fátima Jaques da Cunha, marido e pai|Fernando Lima de Matos, sogros e cunhado|Idaíma da Costa Ribeiro e neto|Luís César Ribeiro Sampaio e avós|Manuel Santa Marinha Dias e esposa.

Quinta, 17h30: Armindo Alves da Cruz (Aniv. faleci.to)|José Ribeiro Torres (Aniv. faleci.to)|Aparício Jaques da Cruz|Maria de Fátima dos Santos Quintão (MCPA)|Rosa de Jesus Lima Gomes, marido e pai|Manuel Alves da Cunha|Olívia Miranda Ribeiro Torres e marido.

Sexta, 17h30: Maria Aurora da Costa Couto (Aniv. falec.to)|Joaquim do Casal Ribeiro|Associados do Sagrado Coração de Jesus, vivos e falecidos|Maria Alves Pereira e mãe|António Sousa da Costa|José Maria Ferreira da Mota, pais e sogros.

Sábado, 19h15: Almas do Purgatório e devotos (Madorra)|Marçalo da Costa Macedo, esposa e filha|Manuel da Cruz Neiva e esposa|Arnaldo Jorge Cruz Faria Ribeiro|Manuel Augusto Lima da Cruz e pais|Olívia Sousa da Silva (MCFETFOR)|Salvador do Casal Almeida|José Arantes Moreira e esposa|Maria Amélia Marques Simão|António Quesado Sinaré.

XXXI DOMINGO COMUM, 9h00: Maria Alves Ribeiro e neta (Aniv.)|Brelhantina Rodrigues Meira, marido, filhos e netos|Arnaldo Martinas Ribeiro, esposa e filhos, vivos e falecidos|Joaquim Campos Ribeiro e esposa|Arminda Cachada Rolo|Gracinda Fernandes Cachada|Andreia Raquel Neiva Coutinho e pai|Maria Cesleste da Silva Couto, marido e família.

XXXI DOMINGO COMUM, às 11h15: Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Joaquim Lages, esposa e filho António|José Maria Martins Carvalho (MCPA)|Matilde LimaTorres da Cruz e pais|Maria Gonçalves Sousa, marido e filhos.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 15h30-17h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - "AMARÁS O SENHOR, TEU DEUS! AMARÁS O TEU PRÓXIMO"

A relação com Deus e a relação com os outros implicam-se mutuamente. O amor a Deus conduz ao amor ao próximo: Desta fonte de amor são irrigados o coração, a alma e o nosso entendimento.

"Amarás o Senhor teu Deus: Mais do que um mandamento, é um dom oferecido a quem se dispõe a ser discípulo de Jesus Cristo. Ser cristão é viver em comunhão com Deus e com os outros.

A revolução cristã - Um AMOR a descobrir, o propósito desta 'série', lembra a precedência amorosa de Deus em relação a cada um de nós. Eis a revolução cristã: amar os outros com o amor incondicional…

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **29| XXX Domingo Comum:** Eucaristias às 9h00 e 11h15.

Novembro:

- **01| TODOS OS SANTOS**: Eucaristias às 9h00 e 15h30 *(igreja Matriz e Procissão e Oração no Cemitério)*
- **02| Comemoração de Todos os Féis Defuntos**: Eucaristia às 17h30.
- **04| Eucaristia Vespertina às 19h15.**
- **05| XXXI Domingo Comum:** Eucaristias às 9h00 (Procissão e Oração no Cemitério) e às 11h15

*** Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha 2024:** vai realizar os peditórios - porta a porta – em honra de Santo António, no dia 21 de outubro e em honra São Sebastião, no dia 4 de novembro. Colaboremos!

***A Junta de Freguesia de Forjães, realiza no próximo dia 4 de novembro, o "CONVIVIO SENIOR". Este convívio é destinado a pessoas com 65 anos completados até dia 31 de dezembro próximo. Para inscrições e outras informações, contactar a secretaria da Junta de Freguesia até dia 31 de outubro.**

***CONCERTO "RESQUIESCET IN PACE" / ORQUESTRA DA COSTA ATLÂNTICA: Sábado, 4 de novembro | 21h30 na IGREJA MATRIZ DE FORJÃES:** Este concerto inspira-se nas várias dimensões da vida humana, um tema que tem influenciado os compositores ao longo da história da música. Sob a direção do maestro Luis Miguel Clemente, a Orquestra da Costa Atlântica ilustra musicalmente as alegrias, desencontros, tristezas, memórias, lamentos e saudades, reunindo um excecional e contrastante repertório da do qual se destacam a Trauermusik do compositor Paul Hindemith e a intensa Sinfonia de Câmara op. 110a de Dmitry Shostakovich, "em memória das vítimas do fascismo e da guerra".

***Anuais do Sagrado Coração de Jesus:** 86,00€ (Pregais e Além do Ribeiro – Augusta Moreira).

*** Capela de São Roque:** 80,00€ (Abílio Sá).

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares*): Total de 21.633,00€. Obrigado*

Faixa de Gaza Irmã Maria: "Oremos para que Deus conceda a paz"

A irmã, missionária na Faixa de Gaza, na Paróquia da Sagrada Família, participou nos funerais dos 18 cristãos mortos após um bombardeamento. "Eram famílias que conhecíamos e que eram muito próximas a nós. Agora estamos sem eletricidade e água e pedimos que se juntem a nós nas nossas orações" O acolhimento da Paróquia da Sagrada Família "Algumas dessas crianças frequentavam as várias atividades da nossa paróquia", conta a irmã, "eram famílias que conhecíamos e que eram muito próximas de nós". A paróquia de rito latino em Gaza, dedicada à Sagrada Família, tem sido um abrigo para dezenas de famílias, não apenas cristãs, desde o início dos bombardeamentos. "Recebemos alguns dos feridos leves para serem tratados e, mais tarde, muitos dos que se estavam a refugiar na igreja ortodoxa vieram para cá", testemunha ela. "Somos quase 700 fiéis, incluindo as irmãs de Madre Teresa com 50 crianças com deficiências, as irmãs de Nossa Senhora do Rosário, o padre Iusuf Emad e nós do Verbo Encarnado, os idosos, os doentes, as crianças, todos assistidos aqui". Sem água e eletricidade A Madre María confirma que a área está atualmente sem eletricidade e água: "Estamos a usar água do poço que não sabemos quanto tempo vai durar e água mineral que tivemos que comprar pelo triplo do preço original para poder beber. Estamos a tentar, com muita caridade, garantir que todos recebam o que precisam da melhor maneira possível". "Nesta paróquia, celebramos a Missa duas vezes por dia e recitamos constantemente o terço pedindo à Virgem e a Deus a paz que desejamos", enfatiza a religiosa, lançando um apelo: "pedimos que se juntem a nós nas nossas orações para que Deus, na sua misericórdia, nos conceda isso, porque somente Ele pode fazer esse grande milagre". *(25 de outubro de 2023 em Vatican News).*

A CRISE CLIMÁTICA

As mutações rápidas de clima provocam nos menos propensos constipações e outras enxaquecas que facilmente nos advertem para panoramas vitais não esperados. As alternâncias rápidas de curtos ciclos climáticos, as imagens diárias dos degelos trópicos, as enxurradas nos diversos continentes, as tempestades e mais calamidades prefiguram desmedidas mudanças que alteram climas e enlutam bairros e cidades sem discriminação, desenhando pinturas macabras para nossa visualização: dos USA ao Brasil, da Itália à Inglaterra, do Vietname à China, do Japão à Grécia, recantos povoados que deixam habitantes sem fôlego face a intempéries ocasionais. Certo é que ninguém é mestre nem autor de tantos malefícios naturais, o que mais uma vez adverte que os homens e mulheres não são ilhas autônomas, mas corresponsáveis na desregulação dos elementos do património climático que dá provas evidentes de que estão a alterar- -se as regras naturais. "Trata-se dum problema social global ligado à dignidade da vida humana" (LD 3), já que provoca o gasto dos bens de todos, quer nas catástrofes que nos atingem e para as quais temos poucos recursos, quer nos êxodos de vidas humanas para ambientes mais viáveis. Reflita-se em tudo o que acontece no Brasil, território do maior recurso natural mundial, a floresta amazónica que sofre devastação por tantos poderes instalados. "Trata-se de um drama que prejudica a todos" (LD 3). A crise climática é global, embora haja ainda quem a não queira ver assim, quer auspiciando a sua transitoriedade, quer culpando a pobreza pela procriação desenfreada, como é o caso de África (LD 9). O poder dos mais ricos encontra sempre um bode expiatório, embora não consiga esconder a sua grande culpa, o que leva a tomar consciência da realidade terrível que deveria afligir as grandes potências económicas atreladas apenas ao lucro. "Já são irreversíveis (…) o aumento da temperatura global dos oceanos, a acidificação e a redução do oxigénio (…) a redução dos glaciares (…) o fenómeno do degelo (…) estamos a tempo apenas de evitar danos mais dramáticos" (LD 15-16). "Tudo o que existe deixa de ser uma dádiva que se deve apreciar, valorizar e cuidar, para se tornar um escravo, uma vítima de todo e qualquer capricho de mente humana e das suas capacidades" (LD 22). O ser humano, porém, faz parte da natureza; o ser humano faz parte das suas forças internas e do seu equilíbrio (LD 26), não é assistente externo nem mero espectador circunstante. Há que insistir em "acordos multilaterais entre estados" (LD 34), há que fazer "prevalecer a ética sobre os interesses locais ou contingentes" (LD 39), muitos organismos internacionais e muitas decisões de vários encontros "apresentam objetivos importantes", tendo de ir além e "devemos ter a coragem de efetuar mudanças substanciais" (LD 56). "Acabemos com a atitude irresponsável que apresenta a questão apenas como ambiental, "verde", romântica, muitas vezes ridicularizada por interesses económicos." (LD 58) "Oxalá que, a intervir na COP28 (Conferência das Partes no Dubai), sejam estrategas capazes de pensar mais no bem comum e no futuro dos seus filhos, do que nos interesses contingentes de algum país ou empresa. Possam assim mostrar a nobreza da política, e não a sua vergonha." (LD 60). Assim, juntamente com as indispensáveis decisões políticas, estaríamos no caminho do cuidado mútuo". (LD 72). Leia Laudate Deum (Louvai a Deus), a exortação apostólica do Papa Francisco, assinada no dia litúrgico de São Francisco de Assis, 4 de outubro, a propósito desta conjuntura climática que nos assola.

(in "Diário do Minho", José Lima, padre)